

232 - EFEITOS DE APLICAÇÕES AÉREAS E TERRESTRES DO IMAZETHAPYR NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA. *A.A. da Silva** e *S.L.A. Alvarenga***. *DCA/UFMS, Dourados, MS. **CYANAMID, São Paulo, SP.

Avaliou-se neste trabalho, nas safras 90/91 e 91/92, na Fazenda Itamarati, Ponta Porã-MS, a eficiência do Imazethapyr⁽¹⁾ no controle de plantas daninhas em lavouras de soja, usado em aplicações aéreas e terrestre. O imazethapyr foi avaliado na dose de 100 g.i.a./ha e em três volumes de calda, sendo: 30 e 40 l/ha em aplicações aéreas e 200 l/ha em aplicação terrestre. As parcelas foram constituídas por uma área de 9.000 m²(200 x 45m) sendo as amostragens, para avaliações de eficiência de controle das plantas daninhas e de fitotoxicidade à cultura da soja foram realizadas em seis pontos ao acaso dentro de cada parcela, aos 14, 28 e 130 dias após as aplicações. As aplicações foram realizadas aos 25 dias após a semeadura da soja, estando as plantas daninhas com 2 a 3 folhas e as condições climáticas ótimas para a aplicação. As aplicações aéreas, foram realizadas utilizando-se um avião Ipanema, equipado com barra de 40 bicos tipo D 10-45. Utilizou-se pressões de 28 e 35 libras/pol² para se obter vazões de 30 a 40 litros/hectare, respectivamente. O vôo foi realizado a uma altura de 3 m do solo, proporcionando uma faixa de aplicação de 15m de largura. A deposição de gotas foi de 60 gotas/cm² para a vazão de 40 l/ha e de 52 gotas/cm² para a vazão de 30 l/ha. Na aplicação terrestre utilizou-se um

pulverizador de barra tratorizado, equipado com bico 110.03 mantendo-se pressão de 3.5 Kgf/cm², obtendo-se uma vazão de 200 l/ha de calda. Concluiu-se que o Imazethapyr, em aplicações aérea, com vazões de 30 ou de 40 l/ha de calda e em aplicação terrestre (vazão de 200 l/ha), na dose de 100 g.i.a./ha, não apresenta nenhum sinal de fitotoxicidade à cultura da soja. Quanto a eficiência de controle das espécies daninhas observou-se que o Imazethapyr em todos tratamentos avaliados proporcionou controle satisfatório de *Euphorbia heterophylla* e *Ipomoea aristolochiaefolia* e de *Bidens pilosa* (85%), bom controle de *Sida rhombifolia* (80%) e fraco controle de *Brachiaria plantaginea* (50%). Não se observou diferenças significativas entre os tratamentos.

1. Pivot